

031

COMPRESSIBILIDADE EM SOLOS LATERÍTICOS. *Carolina Feverharmel, Gioconda S. Martinez, Wai Y. Y. Gehling* (Laboratório de Mecânica dos Solos, Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Os solos lateríticos são os que apresentam sua fração argilosa constituída predominantemente de minerais caulínicos e têm elevada concentração de ferro e alumínio, responsável por sua coloração avermelhada. Estes solos são oriundos da decomposição da rocha matriz. As condições existentes nas regiões tropicais são favoráveis a degradações da rocha mais rapidamente, razão pela qual as maiores ocorrências de solos lateríticos se dão nestas regiões. Dentre as características destes que necessitam de um conhecimento mais aprofundado destaca-se a compressibilidade. O objetivo desta pesquisa é caracterizar a compressibilidade em solos lateríticos de jazidas provenientes das cidades de Sapé, Areia e João Pessoa, situadas no estado da Paraíba, para diferentes teores de umidade. A compressibilidade é estudada através de ensaios oedométricos convencionais e com controle de sucção. Nestes ensaios o corpo de prova é submetido a carregamentos incrementais e procura-se medir a variação de índices de vazios do mesmo. Através desse ensaio é possível avaliar a evolução do recalque com o tempo e descrever as variações de volume. O ensaio oedométrico foi realizado para amostras compactadas na umidade ótima (onde a sucção é obtida através da curva característica), para amostras inundadas (sucção igual a zero) e para amostras com sucções de 30, 100 e 300 Kpa. Analisando-se a compressibilidade desses solos é possível observar que o aumento da sucção provoca uma redução da mesma. Portanto, a sucção contribui com uma parcela significativa de resistência adicional nestes solos. (CNPq-Projeto Integrado/UFRGS).